

# ONU Mulheres promove curso gratuito de comunicação, saúde e direitos das mulheres - Inscrições online até 13/10/2017

Inscrições começam nesta segunda-feira (2/10) e se estendem até 13 de outubro pelo blog [comunicacaoedireitosdasmulheres.wordpress.com](http://comunicacaoedireitosdasmulheres.wordpress.com), com limite de 50 pessoas por turma. Curso será ministrado para duas turmas: uma para jornalistas e outra para comunicadoras, comunicadores e ativistas

**(ONU Mulheres, 02/10/2017 - acesse no site de origem)**

Faça a sua inscrição:

Turma Jornalistas: [Rio de Janeiro](#) (16 e 17/10/17), [Natal](#) (24 e 25/10/17), [Salvador](#) (6 e 7/11/17) e [Recife](#) (13 e 14/11/17).

Turma Comunicadoras e comunicadores: [Rio de Janeiro](#) (18 e 19/10/17), [Natal](#) (25 e 26/10/17), [Salvador](#) (9 e 10/11/17) e [Recife](#) (16 e 17/11/17).



Jornalistas, comunicadoras, comunicadores e ativistas de Natal, Recife, Rio de Janeiro e Salvador podem se inscrever a partir desta segunda-feira (2/10) até o dia 13 de outubro para o [Curso de Comunicação, Saúde e Direitos das Mulheres](#), promovido pela ONU Mulheres e entidades parceiras do campo da comunicação e outras agências das Nações Unidas, com apoio de empresas de comunicação digital.

O curso é viabilizado por projeto de cooperação entre a ONU Mulheres e a Fundação Ford, para incentivar a qualificação da cobertura local da imprensa, de plataformas digitais de comunicação livre, veículos de comunicação comunitários e populares sobre a realidade das mulheres infectadas pelo vírus zika e tríplice epidêmica e arboviroses, articulando os direitos sexuais, direitos reprodutivos, prevenção e eliminação da violência contra as mulheres, tomando por base a garantia das mulheres ao direito humano à comunicação e o incentivo ao empoderamento político e econômico.

A iniciativa tem como objetivo preparar jornalistas, profissionais da imprensa e estudantes de Jornalismo e comunicadoras e comunicadores para a abordagem das temáticas de gênero, raça

e etnia, colaborando para a melhoria do trabalho jornalístico e da produção de conteúdos livres de comunicação, com destaque à saúde e ao enfrentamento à violência contra as mulheres.

Em cada localidade, o curso será realizado para duas turmas distintas em razão das rotinas profissionais e das características das mídias. A [turma jornalistas](#) é voltada para repórteres, editoras e editores, produtoras e produtores, assessoras e assessores de imprensa e estudantes de Jornalismo. Este curso retoma a parceria entre a FENAJ e a ONU Mulheres, iniciada, em 2011, com o [curso de Gênero, Raça e Etnia para Jornalistas](#).

A [turma comunicadoras, comunicadores e ativistas](#) destina-se a blogueiras e blogueiros, vlogueiras e vlogueiros, radialistas, cyberativistas, repórteres comunitárias e comunitários e ativistas com interesse em comunicação. Cada turma tem o limite de 50 participantes.

As inscrições são totalmente online. Informações mais detalhadas estão disponíveis no [blog do curso](#) e eventuais dúvidas poderão ser enviadas para o e-mail: [grejornalistas@gmail.com](mailto:grejornalistas@gmail.com)

O [Curso de Comunicação, Saúde e Direitos das Mulheres](#) está estruturado em [três módulos](#), - Mulheres, saúde, acesso aos direitos e os contextos de enfrentamento ao racismo, ao etnocentrismo e à violência em sociedade; Comunicação, ética e os princípios da solidariedade e justiça social na saúde; e Mídias digitais - e duas atividades pedagógicas, uma sobre leitura crítica da mídia e outra de produção de conteúdo por meio da interação com fontes especializadas.

São entidades parceiras do curso: [Articulação de ONGs de Mulheres Negras Brasileiras](#), [Artigo 19](#), [Blogueiras Negras](#), [FENAJ](#), [Intervozes](#), [Instituto Patrícia Galvão](#), [Rede Mulher e Mídia](#), [Repórteres sem Fronteiras](#), Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, [UNFPA \(Fundo de População das Nações Unidas\)](#), [OPAS/OMS \(Organização Pan-americana e Saúde/Organização Mundial da Saúde\)](#). O curso acontece com apoio das ONGs [Criola](#), [Kilombo](#), [Mirim](#) e [Odara](#); dos sindicatos de Jornalistas da [Bahia](#), [Município do Rio de Janeiro](#), [Pernambuco](#), Rio Grande do Norte e dos [Bancários da Bahia](#); e das instituições de ensino [Instituto Federal do Rio Grande do Norte](#), [Universidade Católica de Pernambuco](#) e [Universidade Federal do Rio Grande do Norte](#) e das empresas de comunicação digital Google e Twitter.



**Sensibilização da mídia para agenda de direitos da ONU** - Os conteúdos do [Curso de Comunicação, Saúde e Direitos das Mulheres](#) se interrelacionam com os propósitos da estratégia global [Pacto de Mídia "Dê um passo pela igualdade de gênero"](#), da ONU Mulheres, que retomam os objetivos da área de preocupação Mulher e Mídia, da [Plataforma de Ação de Pequim](#): aumentar a quantidade de mulheres nos espaços de decisão da mídia e aprimorar a

abordagem sobre a temática de gênero, eliminando estereótipos.

Trazem, ainda, os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#), incluindo a campanha internacional UNA-SE, cujo lema de 2017 é “Não deixar ninguém para trás: acabar com a violência contra as mulheres e as meninas”, e os desafios da [Década Internacional de Afrodescendentes \(2015-2024\)](#), para enfrentar o racismo e promover os direitos da população negra, contemplada, no Brasil, pelo [Marco de Parceria das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável 2017-2021](#).